

Excelentíssimo Senhor **Vereador Sérgio Góes**
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Aracaju

Excelentíssimos Senhores Vereadores Componentes da Mesa Diretora desta Casa Legislativa,

Excelentíssima Senhora Vereadora,

Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Excelentíssimos Senhores e Senhoras Secretários Municipais

Demais autoridades,

Servidores desta Casa e do Poder Executivo,

Cidadãs e Cidadãos

Venho pela segunda vez a esta Casa, trazer pessoalmente a Mensagem do Prefeito de Aracaju, na sessão inaugural da nova legislatura.

Quero em primeiro lugar trazer os meus sinceros agradecimentos a todos e a cada um dos Senhores Vereadores e Vereadora. A relação do Executivo Municipal de Aracaju com a Câmara de Vereadores tem sido um exemplo para o Brasil de harmonia, independência, respeito mútuo e transparência entre os poderes legitimamente constituídos.

A Câmara de Vereadores aprovou inúmeros projetos que contribuíram com o desenvolvimento da nossa cidade. Debatendo os desafios do município de forma qualificada e construindo pela negociação soluções para nossos problemas imediatos e históricos, a Câmara de Vereadores manteve o seu papel fundamental de guardião dos direitos do cidadão.

Co-responsabilidade e parceria entre Poder Executivo e Legislativo, acima das distinções partidárias, para a promoção do desenvolvimento. Esta é a marca da nossa relação.

Por isso minha palavra é de gratidão.

Meu reconhecimento também aos Vereadores não eleitos em aliança conosco, que vêm colocando seus compromissos com o desenvolvimento da cidade acima dos interesses partidários, numa prova inequívoca de maturidade política e, principalmente, de compromisso com os interesses da cidade de Aracaju.

A minha relação com o povo e com seus representantes nesta Casa são assentadas na verdade e na franqueza. A confiança mútua nasce e se consolida nesta convivência.

De todos os cantos deste país, tenho recebido sinceros elogios e manifestações de profunda admiração por Aracaju. Dos que aqui nasceram, moram ou passam, o encantamento é a reação mais profunda. Com a beleza da cidade, com a qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura à população. Aracaju, hoje, vive um momento único em toda a sua história. Passa pelo maior ciclo de crescimento de sua história, crescimento que se dá em todos os setores da sociedade, em um movimento de construção de uma cidade cada vez mais justa, cada vez mais de todos.

Sem a colaboração dos Senhores não seria possível construir a nossa bela cidade. E meu dever pessoal prestar aqui o meu tributo.

Vivemos um momento de realização de esperanças e vitórias.

O mundo vive um período de transição com a perda relativa de posição de uma única superpotência hegemônica e o surgimento de países emergentes na periferia do sistema.

No Brasil o governo Lula venceu a crise econômica e o país volta a crescer de forma sustentada com inclusão social, distribuindo e transferindo renda para os mais pobres. Defendendo a inserção soberana no mundo globalizado, lutando por uma ordem internacional mais justa entre as nações ricas e pobres, o Brasil se torna um jogador de peso no cenário político e econômico mundial. Sempre fomos o país do futuro; agora, esse futuro começa a se concretizar.

Entre 2003 e 2006, cerca de 20 milhões de pessoas com mais de 16 anos de idade migraram das camadas D e E (de renda mais baixa) para a C. A camada C cresceu de 32% para 49%. Essas vitórias foram vistas com temor pelas forças conservadoras. Com o objetivo de impedir o governo Lula de obter novos êxitos no segundo mandato e continuar governado para os mais pobres, elas rejeitaram a continuidade da CPMF, retirando abruptamente do governo federal 40 bilhões de reais, tentando paralisar os planos governamentais num momento favorável de crescimento da economia e de prestígio do presidente Lula.

Dentro desse cenário, torna-se imperiosa para o avanço e consolidação do projeto nacional de desenvolvimento a aprovação e implementação das reformas necessárias para a construção de um país em bases cada vez mais sólidas e democráticas.

Para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário um amplo debate e participação do povo, indo além dos marcos restritos do parlamento, da academia e do círculo partidário.

Isso significa a luta por uma reforma política democrática, que assegure o pluralismo partidário, fortaleça os partidos e amplie a liberdade política.

Pela reforma da educação, que visa garantir o direito de igualdade de oportunidade e de condições, diminuindo o fosso entre uma pequena parcela da população que pode se instruir e aprender nas melhores escolas e a grande maioria marginalizada, sem acesso ao saber.

Por uma reforma tributária que tribute progressivamente mais possuidores de maiores rendas e riqueza, a especulação e o rentismo de ganhos financeiros, que desonere a produção e o trabalho e esteja comprometida com a redução da desigualdade regional.

Por uma reforma agrária que tenha como alvo definido a eliminação da grande propriedade territorial improdutivo, das grandes parcelas de terras devolutas do Estado, parcelando a terra em forma de propriedade familiar, em regime cooperativo e acesso ao crédito e a um seguro agrícola.

A reforma urbana, que contenha a especulação imobiliária, garanta o acesso à moradia decente e aos serviços essenciais, o saneamento básico e o transporte coletivo de massa.

Em Sergipe, vivemos o primeiro ano de um novo ciclo político, em que depois de 40 anos o bloco democrático e progressista chegou ao Governo do Estado, sob a direção do Governador Marcelo Déda. Reconstruindo nosso Estado, buscando a inclusão social, universalizando direitos e implantando novo modelo de desenvolvimento sustentável.

Assumi a Prefeitura diante de um quadro profundamente desafiador: herdei uma cidade e uma administração em franco progresso e avanço, que fez de nossa cidade um laboratório privilegiado para as mudanças que agora começam no Estado. Como prefeito, minha primeira obrigação era dar continuidade às realizações do Prefeito Marcelo Déda, manter os indicadores de qualidade de nossos serviços, manter o nível de crescimento da cidade e fazê-la avançar, sempre em busca de mais qualidade de vida para todos.

Um ano e nove meses depois, a cidade é testemunha da tarefa cumprida. Damos conta do desafio gigantesco. Com humildade e sentimento do dever realizado. Os resultados começam a aparecer. Não apenas mantivemos o alto nível de qualidade dos serviços e obras públicas que foram a marca da administração de Marcelo Déda, mas fomos além, e fizemos a cidade avançar. Hoje, Aracaju é uma cidade melhor. Nossa cidade atravessa o mais formidável ciclo de desenvolvimento e avanço dos últimos tempos, nos mais variados setores da vida municipal.

Muitos não acreditavam que eu fosse conseguir.

Minha preparação vem desde meus mandatos como Vereador nesta Casa. Aqui aprendi a ouvir e entender os problemas e as necessidades do povo aracajuano. Aqui, também, aprendi a procurar soluções e respostas que trouxessem mais qualidade de vida ao nosso povo.

Meu aprendizado veio também da Vice-Prefeitura e da Secretaria de Governo, em que compartilhei com o então Prefeito Marcelo Déda as soluções para nossa cidade.

Aracaju vive um momento político único. A harmonia entre os governos federal, estadual e municipal proporciona uma grande oportunidade para enfrentar nossos problemas fundamentais e resultar em mais benéficos para nossa cidade.

Realizamos um grande esforço para a manutenção dos nossos serviços e implementamos novas realizações que começam a apresentar seus resultados especialmente com a parceria do governo federal, estadual e municipal, através do PAC.

Com o PAC, a Prefeitura de Aracaju está realizando a maior e mais ambiciosa obra social da história de Aracaju.

Acima de tudo, o PAC mostra a seriedade e o compromisso da Prefeitura de Aracaju.

Seria fácil utilizar os 98 milhões de reais do PAC ? o maior volume de recursos federais já conquistados por Aracaju em toda a sua história ? e espalhar obras por toda a cidade. Obras necessárias, claro, e justas.

Mas preferimos eleger como o centro da nossa prioridade as obras no Santa Maria e Coqueiral. Essas são as áreas mais problemáticas da cidade. Duas áreas de exclusão social que destoam do conjunto de nossa cidade.

Seria impossível conceber o crescimento sustentável de Aracaju admitindo que essas duas regiões continuassem como estão, realizando apenas obras paliativas, que não resolveriam o problema e fariam delas verdadeiras bombas relógio de exclusão e insatisfação social.

Com os recursos do PAC, estamos urbanizando todo o Santa Maria e o Coqueiral, levando dignidade e melhores condições de vida a uma parcela da população que sempre foi excluída. Com essas obras, estamos criando as condições para a inclusão social de milhares de pessoas, reduzindo as desigualdades, desagregação e tensões sociais. O trabalho das obras de infra-estrutura abrirá caminho para reintegração social daquelas duas áreas. São mais seres humanos conquistando cidadania. Esse é o trabalho e a missão da Prefeitura de Aracaju, missão da qual buscamos não nos afastar em nenhum momento.

Mas se o Santa Maria e o Coqueiral são prioridades claras, em nenhum momento a Prefeitura esqueceu o resto da cidade. Continuamos a cuidar de Aracaju, mantendo o princípio basilar de nossa administração de governar para todos, dando prioridade aos mais pobres, justamente aqueles que mais precisam da atuação do poder público.

Em 2007 atingimos a marca de cerca de 60 quilômetros de ruas asfaltadas em toda a cidade, incluindo aí 23 quilômetros de ruas do centro. Obras feitas com asfalto de qualidade, e que não dispensou em muitos momentos obras de fresagem, para garantir a durabilidade do recapeamento asfáltico. Urbanizamos as ruas João Ouro e a Alameda das Árvores, e inúmeras ruas do Jardim Atlântico da esquecida Atalaia, criando infra-estrutura para o crescimento harmonioso da cidade em novas áreas.

Reurbanizamos a praça vereador Osvaldo Mendonça, no Bugio, e estamos iniciando a construção de novas praças naquele bairro e em outros logradouros de Aracaju.

Além disso, instalamos as defesas metálicas nos canais do Augusto Franco, e iniciamos obras de infra-estrutura na Atalaia, obras que a população residente na área pedia há muitos anos.

Também inovamos na prestação dos serviços urbanos. Não se tratava apenas de manter o alto padrão de qualidade na limpeza da cidade que já se tinha tornado a marca da Prefeitura, mas de melhorar ainda mais. Realizamos a limpeza de canais com o novo sistema de barragem móvel, que trouxe mais economia e maior eficácia, e prevenimos os alagamentos que sempre fizeram parte da paisagem urbana de Aracaju em épocas de chuvas com um trabalho intensivo de limpeza e desobstrução de bueiros.

Na área de transporte e trânsito, reduzimos a velocidade máxima na cidade para 60 quilômetros por hora, uma medida que reduziu em 15% o número de acidentes em Aracaju e que, apesar da resistência inicial, hoje tem o apoio de 77% da população.

Também implantamos a bilhetagem eletrônica nos ônibus, facilitando a vida do usuário do sistema de transporte urbano e sem tirar um só emprego dos cobradores. Entregamos 100 mil cartões para os estudantes. E instituímos a validade da meia passagem aos domingos e feriados, atendendo a uma antiga reivindicação dos estudantes de Aracaju.

Realizamos também campanhas educativas para o trânsito, como a campanha calçada livre e a retomada da campanha pelo respeito à faixa de pedestres.

Investimos solidamente na construção de ciclovias, inaugurando a ciclovia da Tancredo Neves e completando 32 quilômetros de ciclovias em Aracaju. Criamos o Centro Municipal de Formação de Condutores,

para garantir à população de baixa renda mais oportunidades profissionais. E melhoramos o sistema de transporte público com a aquisição de mais 32 ônibus.

Entregamos cinco novos conjuntos residenciais através do PAR: Residencial Tennyson Fontes, Franco Freire I, Franco Freire II, Rio Poxim e Santa Maria, garantindo um lar digno para 926 famílias aracajuanas. E começamos a construir 404 novas casas no Santa Maria, através do PAC.

Enfrentamos o desafio de melhorar a educação e Aracaju. Construimos três novas escolas de padrão comparável às melhores escolas particulares do país, justamente nos bairros mais carentes da cidade: a Escola João Paulo II, no Santa Maria, Etelvina Amália de Siqueira, no Coqueiral, e a Nunes Mendonça, na Coroa do Meio. E reformamos as escolas Juscelino Kubitschek e Freitas Brandão.

Formamos 447 alunos no programa Brasil Alfabetizado, e 1409 alunos no ProJovem, e realizamos a I Olimpíada Acadêmica da Rede Municipal de Ensino

Além disso, com a Campanha Pelo Direito de Aprender, estamos elaborando uma nova proposta pedagógica para os alunos da rede municipal de ensino, que vai envolver a Prefeitura, os professores, os alunos, os pais e toda a sociedade em um esforço conjunto que vai criar novas bases para a melhoria da aprendizagem por parte de nossos alunos.

Na área da Saúde, colocamos em funcionamento o Hospital Municipal Nestor Piva, que atende a zona norte da cidade, e instalamos 12 novos leitos em sua enfermaria. Construimos a Unidade de Saúde da Família do Augusto Franco, e demos condições de funcionamento ao Hospital Fernando Franco, na Zona Sul da cidade. Além disso, adquirimos novas ambulâncias para o SAMU, e reformamos e ampliamos o CAPS David Capistrano, na Atalaia. Nossa cobertura pelo SUS atingiu a marca de 98% da população.

A Rede de Proteção Social da Prefeitura de Aracaju já atende 35 mil pessoas no Programa de Atenção Integral à Família, 12 mil pessoas no Programa de Proteção Especial a Deficientes, entre outros. Formamos 219 alunos no curso de inclusão produtiva, realizamos a Conferência Municipal de Assistência Social e da Mulher, e criamos a campanha Não Dê Esmolas, Dê Cidadania. E ampliamos o atendimento do Bolsa Família para 26 mil famílias.

Por esse trabalho, a Prefeitura recebeu uma série de prêmios. Como o prêmio Práticas Inovadoras da Gestão do Bolsa Família MDS/UNESCO e o prêmio de Reconhecimento Pela Gestão Plena do Sistema Único da Assistência Social.

A Prefeitura de Aracaju também se empenhou em oferecer cultura, esporte

e lazer para os aracajuanos. Resgatou e incentivou o carnaval de rua da cidade, comemorou o aniversário da cidade com uma série de eventos, lançou a política de editais para o audiovisual e teatro, que está incentivando a produção cultural nessas áreas, apoiou a realização do PréCaju, e ampliou ainda mais o Forró Caju, que em 2007 teve recordes de público de 150 mil pessoas por noite, e se consolida a cada dia como o maior festejo junino do Brasil.

Trouxemos a tocha do Pan para a cidade, no que foi reconhecido como o melhor e mais organizado evento olímpico no país. Lançamos o projeto Arte em Toda Parte, que está levando cultura e arte para todos os bairros da cidade, e criamos e estruturamos a Orquestra Sanfônica de Aracaju. E incentivamos o turismo em Aracaju com a decoração natalina da cidade e com a comemoração do réveillon na Orla de Atalaia.

Além disso, estamos criando condições cada vez melhores para o crescimento das oportunidades de emprego e renda na cidade.

Capacitamos 6 mil pessoas em cursos de qualificação profissional. Reformamos e ampliamos a Unidade de Qualificação Profissional da Coroa Meio, e entregamos dois novos laboratórios de informática no Porto Dantas e no Santa Maria, que estão oferecendo mais chances para os jovens desses bairros. Mantivemos e ampliamos o projeto Freguesia. E realizamos 604 operações de crédito através do CredPovo.

O grande esforço da Prefeitura, no entanto, não se encerra aí.

As receitas correntes e de capital em 2007 totalizaram 607.518.000 reais. O orçamento para 2008 foi ampliado para 791.585.56 reais, o que vai nos dar mais fôlego para realizar as obras de que Aracaju precisa para continuar crescendo.

Esse aumento foi conquistado sem que se aumentassem os impostos. Pelo contrário. Em dezembro de 2007, pouco mais de 49 mil imóveis estavam isentos do pagamento do IPTU. No decorrer de 2008, devemos ultrapassar os 50 mil.

Apenas para lembrar, quando assumimos a Prefeitura em 2001 apenas 6.251 famílias eram isentas do pagamento do IPTU.

É com a certeza criada por experiências como essas que posso vir a esta Casa afirmar que, em 2008, vamos consolidar as conquistas e avançar ainda mais na construção da cidade de todos.

Na assistência social, vamos implantar o Kit Material de Construção, para atendimento a famílias em extrema pobreza, e continuar a consolidação do Sistema Único da Assistência Social.

Vamos ampliar o programa Arte em Toda Parte, atingindo mais bairros, e o programa Segundo Tempo, que oferece cidadania através do esporte a

nossas crianças. Vamos comemorar o aniversário da cidade com uma série de eventos, e continuar ampliando o Forró Caju.

Vamos continuar a luta pela melhoria constante do sistema municipal de ensino. Vamos implantar a matrícula informatizada e a volta do boletim escolar para as famílias dos alunos. Vamos realizar concurso público para a contratação de mais professores. E vamos dar prosseguimento à Campanha Pelo Direito de Aprender, porque acredito que só com o comprometimento de toda a sociedade poderemos criar um sistema de ensino que seja orgulho para todos nós.

A Prefeitura também vai ampliar o acesso dos aracajuanos a novas oportunidades de emprego e renda. Vamos cadastrar 2 mil ambulantes e profissionalizar mil. Através da Fundat, vamos capacitar 2.400 pessoas através de cursos profissionalizantes, e aumentar a empregabilidade de 1250 trabalhadores.

Através do PAR, vamos construir novas residências, dignas e de qualidade, para mais 640 famílias. Vamos implantar o Programa de Moradia para o Aposentado com renda até 2 salários mínimos. E vamos inaugurar mais dois conjuntos do PAR: o Armando Domingues, com 160 unidades, e o José Rosa, com 208 unidades residenciais.

Em 2008, vamos ampliar o hospital da Zona Sul, e construir mais três unidades básicas de Saúde: na Jabotiana, no Luzia e no Getúlio Vargas. Também vamos concluir o CPAS zona norte, e inaugurar o Centro de Educação Permanente e o Centro de Saúde do Trabalhador. E vamos instalar 2 farmácias populares, para oferecer remédios a preços baixos à população.

Para melhorar ainda mais o sistema de transporte e trânsito da cidade, vamos ampliar a implementação da bilhetagem eletrônica, além de implementar o monitoramento remoto através de GPS e ampliar a renovação da frota de ônibus. Vamos garantir mais segurança para o pedestre com a construção de quatro passarelas, e continuar a modernização dos semáforos. Vamos transferir o terminal do DIA para o Orlando Dantas, além de revitalizar os outros terminais, e vamos construir, em toda a cidade, novos abrigos para os usuários do transporte coletivo.

Vamos continuar a realizar o recapeamento asfáltico em toda a cidade. Já estão previstos 38 quilômetros de recapeamento no Bairro América e no Castelo Branco, além da construção da ciclovia da Av. Tancredo Neves até a Beira Mar. Vamos reurbanizar as praças Fausto Cardoso e várias outras no Bugio, no Orlando Dantas, no Castelo Branco, Ponto Novo e Novo Paraíso, além da urbanização de várias praças no Porto Dantas, Médici e Jardim Centenário.

Além disso, a Prefeitura vai construir mais 480 moradias no Santa Maria, além de 152 unidades habitacionais em áreas periféricas de

Aracaju.

Várias obras, no entanto, se destacarão em 2008.

Com o anel viário do Mosqueiro e a Orla Pôr do Sol, a Prefeitura vai levar o desenvolvimento para a zona de expansão de Aracaju, à beira do rio Vaza Barris. É um projeto urbanístico, além de garantir lazer para seus moradores, vai preparar a cidade para o crescimento de toda a região, garantindo mais oportunidades de renda e emprego.

E daqui mais alguns dias inauguraremos o Viaduto Jornalista Carvalho Déda, o Viaduto do DIA.

O viaduto não é apenas a maior obra de engenharia urbana na cidade. Não é apenas uma obra que embeleza a cidade e já se tornou parte da paisagem urbana de Aracaju, mesmo antes de ser inaugurado. É, principalmente, uma prova que, com a confiança desta Casa, a Prefeitura de Aracaju mostrou que sabe planejar a cidade para o futuro, uma iniciativa fundamental para garantir que a cidade cresça de maneira harmoniosa e integrada. Ao ligar as zonas norte e sul, leste e oeste da cidade e desafogar o trânsito nos horários de pico, o Viaduto do Dia vai tornar a nossa cidade mais apta para enfrentar o século XXI sem deixar de ser a cidade agradável que é.

Tudo isso, meus senhores e minhas senhoras são desafios que estão a nossa frente e que impelem a Prefeitura de Aracaju a dar um passo à frente.

Para que tudo isso se realize, um instrumento fundamental para o fortalecimento de nossas ações e garantia de novos avanços tem sido e será a união de amplas forças políticas, empenhadas no esforço do crescimento do país com inclusão social e a reconstrução de Sergipe.

Quero aqui reafirmar nosso compromisso com o diálogo com todos os segmentos da sociedade civil e movimentos sociais, sempre buscando construir soluções negociadas para os problemas da cidade.

Em toda minha trajetória de vida e de luta, como sertanejo e ribeirinho, hoje Prefeito de Aracaju, dedico toda minha energia e capacidade para a conquista da justiça social, igualdade, solidariedade e o progresso soberano.

Os ideais humanitários que me inspiraram continuam presentes no meu dia a dia. Esforçando-me para corresponder às exigências que o momento histórico colocou em minhas mãos.

Minha fé no ser humano, a esperança construída no enfrentamento corajoso das dificuldades, anima e carrega minhas energias para as novas tarefas e responsabilidades.

Vejo em cada cidadão, cada aracajuano, pobre ou rico, jovem ou mais experiente, homem ou mulher, do centro ou do bairro, doutor ou aprendiz, um irmão, um companheiro de projeto empenhado em construir junto nossa cidade.

Venho à Câmara de Vereadores com o sentimento do dever cumprido pelo muito que realizamos e ávido para enfrentar e superar os novos desafios, pelo muito que haveremos de construir e avançar.

Trago minha Mensagem a esta Casa, cheio de coragem, confiança e determinação, convidando todos a continuarmos juntos, Executivo e Legislativo, na construção de uma Aracaju cada dia mais desenvolvida e justa.

Muito obrigado a todos

Aracaju, 18 de fevereiro de 2008